

**ATA Nº 01/2026 DE 23/02/2026**

**Conselho Municipal de Cultura**

Aos vinte e três dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e seis, às 17 horas e 30 minutos, se reuniram no auditório da SEMECTI – Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Turismo, Tecnologia e Inovação, os membros do Conselho Municipal de Cultura nomeados através do Decreto nº 041/2025 de 25/03/2025. Estavam presentes os/as seguintes conselheiros/as: Mauricio Cabral Osciany, Fernanda Marcon, Anna Daisy P. da Rocha, Eduarda Roth, Dionatan Paiva Bahls, Afonso Nilson Barbosa de Souza, Allan Matheus Perussulo Kruger, Serli Ferreira de Andrade e Claudilene Nivagno Rufino. Além dos conselheiros, foram convidadas e estavam presentes as senhoras Nathacha Novochadlo, Ana Cristina Oliveira e Aparecida Carvalho. Estabelecido o quórum, deu-se início à reunião com os seguintes pontos de pauta: 1. Regimento e uso do Cine teatro Iguassu e outros espaços culturais; 2. Avaliação sobre os projetos aprovados no edital de chamamento público nº 001/2025 - Fomento à execução de ações e eventos literários (apoio direto a projetos literários); 3. 2º Ciclo da PNAB, editais e conduta ética de conselheiros. Com relação ao primeiro ponto de pauta, a conselheira Anna apresentou o regimento do Cine teatro Iguassu e em seguida passou a palavra à conselheira Fernanda Marcon, que havia pedido para que o ponto fosse inserido na pauta. A conselheira informou que a inserção do ponto de pauta foi devido a um pedido da senhora Nathacha Novochadlo, bailarina e professora da escola de dança Ballerina, que relatou à conselheira que precisaria de mais dias de pauta no cine teatro devido às apresentações da escola e ao número de alunas. A conselheira, então, passou a palavra à senhora Nathacha que relatou que em 2025 teve dificuldades com os dias que havia reservado, pois houve choque com outros eventos agendados nas mesmas datas. Também relatou ser difícil realizar ensaio geral e marcação no mesmo dia da apresentação, que precisaria de mais tempo no teatro para a montagem. A conselheira Anna informou que infelizmente em 2025 houve choques de eventos, mas que para 2026 o problema será resolvido. Quanto aos dias de reserva do Cine Teatro, a conselheira Anna informou que o regimento permite a reserva de até 2 dias durante o ano e 1 dia no final do ano, quando a demanda de uso do cine teatro aumenta. Anna informou que sabendo das necessidades dos artistas e escolas, o departamento tem cedido um dia a mais durante o ano para que possam se organizar melhor. Também explicou que infelizmente a cidade só possui um teatro e que muitas escolas e universidades têm necessidade de usar o espaço, além de muitas vezes serem as únicas oportunidades de muitas famílias conhecerem o cine teatro. A conselheira Eduarda pediu a palavra e aproveitou para complementar a outra questão do ponto de pauta, que seria o uso de alguns espaços culturais da cidade, como o cine teatro, mas também a praça José Nogueira do Amaral, como depósito de equipamentos e móveis da prefeitura. A conselheira Serli informou que o cine teatro, inclusive, estaria com algumas avarias. Os conselheiros passaram a discutir, então, a necessidade de uma melhor gestão desses espaços, já que muitos deles são utilizados para realização dos projetos aprovados em editais de cultura do município. Nesse sentido, a conselheira Eduarda entrou no segundo ponto de pauta e relatou algumas



44 dificuldades enfrentadas por ela na execução de seu projeto na praça José Nogueira  
45 do Amaral, que além de ter móveis e objetos depositados nos corredores atrás do  
46 palco, tinha problemas com relação à fiação elétrica, que não puderam ser previstos no  
47 orçamento do projeto. Ela frisou ainda que o edital inclusive exigia que aquele espaço  
48 fosse utilizado e que os proponentes deveriam ser avisados sobre essas questões. Em  
49 seguida, a conselheira Anna pediu que a senhora Aparecida Carvalho relatasse como  
50 havia sido a execução de seu projeto. Ela relatou que o projeto foi realizado no CRAS  
51 de Laranjeiras e que teve uma boa participação das mulheres. Em seguida, a senhora  
52 Ana Cristina relatou sobre a execução de seu projeto, realizado no espaço da biblioteca  
53 cidadã, também com boa participação, apesar de não conseguirem fazer a divulgação  
54 nas escolas da rede estadual por impedimento da Secretaria Estadual de Educação.  
55 Ana Cristina também relatou que em um dos dias de realização de oficina foram  
56 surpreendidos pela falta de cadeiras no espaço, ao que a conselheira Anna respondeu  
57 como sendo uma falha da gestão que naquele dia precisou das cadeiras para outro  
58 evento e não conseguiu avisar a proponente a tempo. Também salientou que os  
59 espaços a serem utilizados pelos proponentes em seus projetos precisam ser  
60 analisados pela comissão de seleção, justamente pensando nos inconvenientes  
61 relatados. Em seguida, passou para o terceiro ponto de pauta, informando que o 2º  
62 ciclo da PNAB começou pelas cidades maiores e está vindo de forma gradativa para as  
63 outras cidades, mas que a expectativa é que a pnab municipal venha junto com a pnab  
64 estadual no mês de março. Informou também que na semana seguinte teria uma  
65 reunião em Guarapuava para tratar desse assunto e que assim que tivessem mais  
66 informações, os conselheiros seriam informados. Em seguida, a conselheira passou a  
67 palavra à conselheira Fernanda Marcon, para tratar da segunda parte do ponto de  
68 pauta, referente aos editais e conduta ética dos conselheiros. A conselheira informou  
69 que trouxe esse ponto de pauta porque além de conselheira (representante das  
70 universidades no conselho), fez parte da comissão julgadora dos editais 001/2025 e  
71 002/2025. Informou que a comissão recebeu um ofício do Ministério Público referente a  
72 uma notícia de fato encaminhada por uma proponente de um dos editais. Relatou que o  
73 MP enviou o ofício para colher informações sobre uma suposta falta de lisura no  
74 processo e que como anexo a essa notícia de fato, a proponente encaminhou prints de  
75 conversas por aplicativo de mensagem entre a própria e uma conselheira do Conselho  
76 de Cultura, a senhora Serli Andrade. De acordo com a conselheira Fernanda, o  
77 conteúdo das conversas foi então utilizado pela proponente como “prova” de diferentes  
78 acusações, como por exemplo: 1. Que a comissão teria prorrogado o prazo para as  
79 inscrições nos editais “por interesse” de certos conselheiros que participaram de uma  
80 enquête sobre a prorrogação; 2. Que o Conselho não poderia ter sido consultado  
81 sobre a prorrogação, já que havia conselheiros que participavam como equipe em  
82 projetos, e eram diretamente interessados no edital. Sobre isso, a Conselheira  
83 Fernanda relatou que a conselheira Serli informou para a proponente no aplicativo de  
84 mensagens como se deu a consulta, quem votou e como votou. Também informou qual  
85 teria sido a justificativa para a prorrogação, que a seu ver não era necessária. A  
86 conselheira Fernanda considerou que expor outros conselheiros e suas decisões a



87 terceiros era inadequado. A título de informação, a conselheira Fernanda salientou que  
88 a formação da comissão foi aprovada pelo conselho e todos os atos referentes aos  
89 editais passavam pela consulta ao conselho, o que estaria de acordo com as diretrizes  
90 recebidas pela prefeitura para realização do processo. Então não haveria nenhuma  
91 ilegalidade na consulta que foi feita ao Conselho sobre a prorrogação. Citou que  
92 conforme o item 2.6 do edital 001/2025 e o item 5.2 do edital 002/2025, não há  
93 impedimento em membros do Conselho de Cultura participarem dos editais, desde que  
94 não sejam os proponentes. A conselheira lembrou que há um tempo foi discutido que  
95 as pessoas que participam do conselho não deveriam poder participar de editais, nem  
96 como proponentes, nem como equipe, e que muitos foram contrários, o que ela  
97 concordava, pois são poucos os agentes culturais da cidade e seria importante a  
98 representação no conselho dos diferentes segmentos. Só que agora, segundo a  
99 conselheira Fernanda, a conselheira Serli nas conversas com a proponente se colocou  
100 contrária à participação de conselheiros na referida consulta sobre a prorrogação e que  
101 o nome de alguns conselheiros consta no ofício do MP como supostamente impedidos  
102 de participar e de terem sido contemplados pelos editais, como é o caso da conselheira  
103 Eduarda e do conselheiro Dionatan, mas também da própria conselheira Serli.  
104 Fernanda frisou que ao falar dos outros conselheiros, ela própria foi citada pela  
105 proponente na notícia fato como alguém que não poderia participar destes editais, em  
106 primeiro lugar porque é conselheira, mas também porque participou do edital anterior.  
107 Outra questão ética levantada, foi a conselheira Serli ter afirmado que teria ajudado o  
108 coletivo Black Heart a justificar a sua inscrição como coletivo no edital 002/2025,  
109 realizando uma espécie de “manobra” para que isso pudesse ser possível. A  
110 conselheira Fernanda afirmou que para a comissão, toda a documentação apresentada  
111 pelo coletivo condizia com o edital, mas que a proponente citou na notícia de fato que a  
112 conselheira Serli afirmou que teria ajudado a realizar a inscrição de um coletivo que  
113 seria na verdade uma escola de dança. Fernanda relatou que a comissão entendeu  
114 que o coletivo Black Heart tinha representação diversa da representação da escola e  
115 estúdio Black Heart com razão social em nome de Rubiane Maurício. Mas ao afirmar  
116 para a proponente que teria realizado a justificativa para o grupo pensando em seu  
117 “direito” de ganhar o edital, a conselheira Serli acabou dando margem para a  
118 proponente entender que poderia ter havido alguma ilegalidade no processo. Por  
119 último, a conselheira Fernanda relatou que nas conversas a conselheira Serli e a  
120 proponente discutem a validade de sua representação como conselheira e como  
121 profissional da área de antropologia, fazendo menção ao fato de que “veio de fora da  
122 cidade”, e de supostamente menosprezar quem é de Laranjeiras. A conselheira Serli  
123 teria citado o “comportamento profissional” da conselheira Fernanda e a acusado de  
124 coagir alunos para concordar com ela. A conselheira Fernanda encerrou sua fala  
125 dizendo que não se sentia mais segura para argumentar e votar nas pautas do  
126 conselho, sabendo que o pacto ético foi quebrado. Em seguida, passou a palavra ao  
127 conselheiro Afonso, que também foi citado nas conversas anexadas à notícia fato do  
128 MP. Afonso se mostrou surpreso por ter a sua atuação no conselho e na cultura da  
129 cidade difamadas, já que sempre contribuiu com os artistas da cidade e que mora aqui



há quase dez anos. O conselheiro Maurício pediu a palavra e disse que a decisão pela  
prorrogação das inscrições do edital foi da própria gestão, em seu nome, e que o  
conselho apenas tinha sido consultado, não havendo nenhuma irregularidade nisso. A  
conselheira Serli disse não ter conhecimento do conteúdo da notícia fato e que a  
proponente a usou para fazer essas acusações, mas que ela de fato não concordava  
que os conselheiros devessem opinar sobre decisões referentes aos editais, ao que a  
conselheira Fernanda contestou dizendo que o conselho sempre foi consultado sobre  
os editais, inclusive sobre a formação da comissão de seleção. Em seguida, a  
conselheira Fernanda sugeriu que o conselho debatesse a questão, pois a conduta  
ética dos conselheiros está presente no regimento do Conselho. Devido ao horário  
avançado, o conselheiro Mauricio sugeriu que o assunto fosse deixado para a próxima  
reunião. A reunião se encerrou por volta das 19h e, nada mais havendo, eu, Fernanda  
Marcon, encerro esta ata que tem como assinatura, a listagem de presença em anexo.

144

#### LISTA DE PRESENÇA/ASSINATURAS

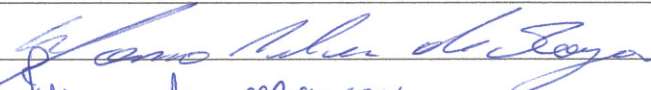
Os membros do Conselho Municipal de Cultura de Laranjeiras do Sul, abaixo listados, exaram a participação na reunião em referência, servindo este documento como anexo do registro de ATA, com a ciência e concordância do que consta redacionado, sendo este o registro através das assinaturas:

|    |                           |
|----|---------------------------|
| 1  | Anna Daisy P. da Rocha.   |
| 2  | Allan M. Peussulo Küger   |
| 3  | Walter L. Souza           |
| 4  | Serli Ferreira de Andrade |
| 5  | Maurício Cabral Osório    |
| 6  | Fernanda P. Ball          |
| 7  |                           |
| 8  |                           |
| 9  |                           |
| 10 |                           |
| 11 |                           |



LISTA DE PRESENÇA/ASSINATURAS

Os membros do Conselho Municipal de Cultura de Laranjeiras do Sul, abaixo listados, exaram a participação na reunião em referência, servindo este documento como anexo do registro de ATA, com a ciência e concordância do que consta redacionado, sendo este o registro através das assinaturas:

|    |                                                                                   |
|----|-----------------------------------------------------------------------------------|
| 1  |  |
| 2  | Elisângela Marcon                                                                 |
| 3  | Dionáun B. Bald                                                                   |
| 4  | Nathacka L. Norochadlo                                                            |
| 5  | Maria Ciparecida Carvalho Vaz                                                     |
| 6  | Eduarda Rafaela Roth Leandroski                                                   |
| 7  | Alba M. Pennuto Küger                                                             |
| 8  | Lili Ferreira de Andrade                                                          |
| 9  | Ana Cristina Oliveira dos Santos                                                  |
| 10 | Mauricio Cabral Osiany                                                            |
| 11 | Anne Daisy P. da Rocha.                                                           |
| 12 | Claudilene R. Rufino.                                                             |
| 13 |                                                                                   |
| 14 |                                                                                   |
| 15 |                                                                                   |
| 16 |                                                                                   |
| 17 |                                                                                   |
| 18 |                                                                                   |
| 19 |                                                                                   |
| 20 |                                                                                   |
| 21 |                                                                                   |
| 22 |                                                                                   |
| 23 |                                                                                   |
| 24 |                                                                                   |
| 25 |                                                                                   |
| 26 |                                                                                   |
| 27 |                                                                                   |
| 28 |                                                                                   |
| 29 |                                                                                   |



1 **REUNIÃO REALIZADA EM 07/04/2026 - Às 18 HORAS.**

2 **LOCAL:** AUDITÓRIO DA SEMECTI.

3 **PAUTA:** REPAROS NO CINE TEATRO, REFORMULAÇÃO DAS ATAS DE REUNIÕES  
4 DO CONSELHO DE CULTURA, PROJETOS CULTURAIS DA UFFS, MOSTRA DE  
5 CINEMA E SEMANA NACIONAL DE MUSEUS, ATUALIZAÇÃO ACERCA DO  
6 PROJETO PERTENCENTE A SEEC - FUNDO A FUNDO, REFORMULAÇÃO DO  
7 CONSELHO DE CULTURA.

8

9

**ATA Nº 02/2026 DE 07/04/2026**

10

**Conselho Municipal de Cultura**

11 Aos sete dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis, às 18 horas, se  
12 reuniram no auditório da SEMECTI – Secretaria Municipal de Educação, Cultura,  
13 Turismo, Tecnologia e Inovação, os membros do Conselho Municipal de Cultura  
14 Jéssica J. dos Santos, Marina Araujo Nesi de Quadros, Mauricio C. Osciany e a  
15 coordenadora de cultura Anna Daisy P. da Rocha, para realização de reunião  
16 convocada do Conselho Municipal de Cultura de Laranjeiras do Sul, com pauta  
17 referente à 1. Consertos pontuais da estrutura do Cine Teatro Iguassu, 2. Necessidade  
18 de reformulação das Atas do Conselho Municipal de Cultura a pedido do MINC, 3.  
19 Participação de agentes culturais em projetos de extensão da Universidade Federal da  
20 Fronteira Sul - UFFS, 4. Contribuição dos conselheiros na divulgação e participação na  
21 peça “O Arquipélago”, ação decorrente de projeto aprovado pelo PROFICE, 5.  
22 Inscrições de agentes culturais na Mostra de Cinema de Guarapuava e na Mostra de  
23 Cinema pertencente a Semana Nacional dos Museus, 6. Atualizações acerca do Fundo  
24 a Fundo da SEEC, 7. Reformulação do Conselho e seus impactos nos editais da PNAB  
25 2026.

26 Após verificação de presença, constatou-se o comparecimento apenas dos  
27 representantes governamentais, registrando-se a ausência dos representantes da  
28 sociedade civil, não sendo atingido o quórum regimental necessário para instalação e  
29 deliberação da reunião.

30 Diante da ausência de quórum, não houve discussão, apreciação ou deliberação  
31 acerca dos itens constantes da pauta, ficando os assuntos previstos transferidos para  
32 reunião posterior, a ser convocada oportunamente.

33 Nada mais havendo tratar, a reunião foi encerrada, sendo lavrada a presente ata para  
34 registro, que após lida e aprovada será assinada pelos presentes.

35

36

**LISTA DE PRESENÇA/ASSINATURAS**

Os membros do Conselho Municipal de Cultura de Laranjeiras do Sul, abaixo listados, exaram a participação na reunião em referência, servindo este documento como anexo do registro de ATA, com a ciência e concordância do que consta redacionado, sendo este o registro através das assinaturas:



|    |                         |
|----|-------------------------|
| 1  | Anna Daisy P. da Rocha. |
| 2  | Mayana A. Heri de B.    |
| 3  | Isis F. Santos          |
| 4  | Isis F. Santos          |
| 5  | Isis F. Santos          |
| 6  |                         |
| 7  |                         |
| 8  |                         |
| 9  |                         |
| 10 |                         |
| 11 |                         |
| 12 |                         |
| 13 |                         |
| 14 |                         |
| 15 |                         |
| 16 |                         |
| 17 |                         |
| 18 |                         |
| 19 |                         |
| 20 |                         |
| 21 |                         |



**1 REUNIÃO REALIZADA EM 10/05/2026 - Às 17 HORAS E 30 MINUTOS.**

**2 LOCAL: AUDITÓRIO DA SEMECTI**

**3 PAUTA: RECOMPOSIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA, INFORMES  
4 SOBRE EDITAIS CULTURAIS E PLATAFORMA CULT, ESCLARECIMENTOS SOBRE  
5 CONTRATAÇÕES VIA INEXIGIBILIDADE E ENCAMINHAMENTOS  
6 ADMINISTRATIVOS.**

7

8

9

10

**ATA Nº 03/2026 DE 10/05/2026  
Conselho Municipal de Cultura**

11 Aos onze dias do mês de maio de dois mil e vinte e seis, no auditório da Secretaria Municipal  
12 de Educação, Cultura, Turismo, Tecnologia e Inovação (SEMECTI), reuniram-se os membros  
13 do Conselho Municipal de Cultura de Laranjeiras do Sul, Allan M. Perussulo Kruger, Alex S.  
14 Rosa, Afonso Nilson, Dionatan P. Bahls, Jéssica J. Santos, Marcos R. Coleth, Maurício C.  
15 Osciany, Rudivane Valiati e Serli F. de Andrade, juntamente com a coordenadora de cultura  
16 Anna Daisy Pedroso da Rocha, para tratar da pauta referente à recomposição do Conselho  
17 Municipal de Cultura, em razão da vigência do Decreto Municipal nº 037/2024, publicado em 28  
18 de maio de 2024, com validade até 28 de maio de 2026, bem como discutir encaminhamentos  
19 necessários para continuidade das atividades e deliberações culturais do município.

20 Iniciados os trabalhos e estabelecido o quórum, foi ressaltada a importância da recomposição  
21 do conselho para a garantia de continuidade das políticas públicas culturais, a execução de  
22 projetos, editais e demais ações vinculadas ao setor cultural municipal. Destacou-se o papel  
23 democrático da composição colegiada e a necessidade de representatividade efetiva dos  
24 diversos segmentos culturais.

25 Na sequência, foi debatida a atual composição das cadeiras e a dificuldade histórica de  
26 preenchimento e participação regular de representantes de determinados segmentos,  
27 especialmente artesanato, literatura e audiovisual. Ressaltou-se que a atual divisão entre  
28 linguagens artísticas foi estruturada anteriormente para garantir paridade entre Poder Público e  
29 Sociedade Civil, diante da dificuldade de preenchimento integral das vagas por linguagem  
30 específica.

31 Os conselheiros presentes discutiram a possibilidade de reorganização e eventual subdivisão  
32 de cadeiras, especialmente no grupo que atualmente reúne teatro, dança e música,  
33 considerando a participação ativa de representantes dessas áreas. Contudo, ponderou-se a  
34 necessidade de análise jurídica e administrativa quanto à alteração do decreto vigente,  
35 observando-se os critérios legais de composição e paridade.

36 Foram levantados nomes para permanência e novas indicações entre os segmentos  
37 representados, ficando deliberado que cada representante deverá consultar os respectivos  
38 interessados e apresentar confirmação de aceite para composição titular ou suplente, inclusive  
39 junto às instituições de ensino superior e demais setores culturais.

40 No âmbito do Poder Público, deliberou-se pela atualização das representações conforme a  
41 atual estrutura administrativa municipal, incluindo substituições necessárias no Departamento  
42 de Cultura, Secretaria de Educação, Assistência Social e Esporte, respeitando a paridade legal  
43 entre os segmentos.

44 Também foi discutida a necessidade de rápida formalização da nova composição, considerando  
45 os prazos administrativos para publicação de novo decreto e a posterior convocação de reunião



46 específica para escolha da presidência do Conselho, cargo cuja ocupação deverá observar  
47 critérios de equilíbrio institucional e compatibilidade com participação em editais municipais.  
48 Na pauta dos editais culturais, informou-se que o município aguarda a conclusão da Plataforma  
49 Cult, sistema digital orientado pelo Governo Federal para a operacionalização dos próximos  
50 editais, o que tem ocasionado atraso no lançamento previsto inicialmente para o primeiro  
51 semestre. Esclareceu-se que a implantação busca ampliar transparência, autonomia e  
52 organização dos processos de inscrição e análise documental.  
53 Os presentes debateram preocupações quanto à acessibilidade da plataforma para agentes  
54 culturais com menor familiaridade tecnológica, sendo sugerida a realização de plantões de  
55 atendimento e inscrição assistida por segmentos culturais, visando democratizar o acesso aos  
56 editais.  
57 Foi informado ainda que o valor estimado de recurso cultural destinado ao município gira em  
58 torno de aproximadamente R\$240.000,00, cabendo ao conselho deliberar futuramente sobre  
59 critérios de distribuição e elaboração dos editais.  
60 Em discussão complementar, foram esclarecidos questionamentos sobre recursos oriundos da  
61 Assistência Social e contratações por inexigibilidade, explicando-se tratar-se de recursos  
62 específicos, vinculados a finalidades próprias, cuja execução segue critérios legais distintos dos  
63 editais culturais municipais. Reforçou-se, contudo, a importância de diálogo intersetorial para  
64 ampliar participação e alinhamento institucional.  
65 Como encaminhamento final, ficou estabelecido que cada representante deverá confirmar  
66 permanência ou indicar novos nomes até o prazo definido pela coordenação, após a  
67 consolidação dos nomes será convocada reunião extraordinária para definição da presidência e  
68 demais funções do colegiado, ficando o Departamento de Cultura responsável por organizar a  
69 minuta de recomposição para publicação do novo decreto.  
70 Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, sendo lavrada a presente ata, que após  
71 lida e aprovada será assinada pelos presentes.  
72

73

#### LISTA DE PRESENÇA/ASSINATURAS

Os membros do Conselho Municipal de Cultura de Laranjeiras do Sul, abaixo listados, exaram a participação na reunião em referência, servindo este documento como anexo do registro de ATA, com a ciência e concordância do que consta redacionado, sendo este o registro através das assinaturas:

|   |                         |
|---|-------------------------|
| 1 | Anna Daisy P. da Rocha. |
| 2 | Jessica F. Santos       |
| 3 | Mauricio P. Inácio      |
| 4 | Rudiane Volati          |
| 5 |                         |



|    |                                |
|----|--------------------------------|
| 6  | <del>João Carlos B. Bald</del> |
| 7  | Seli Ferreira de Andrade       |
| 8  | Alba M. Peussulo Kruger        |
| 9  | Eliz Sadia Rosa                |
| 10 | Marcos Benedito Colatto        |
| 11 |                                |
| 12 |                                |
| 13 |                                |
| 14 |                                |
| 15 |                                |
| 16 |                                |
| 17 |                                |
| 18 |                                |
| 19 |                                |
| 20 |                                |
| 21 |                                |
| 22 |                                |
| 23 |                                |
| 24 |                                |
| 25 |                                |
| 26 |                                |



**REUNIÃO REALIZADA EM 27/05/2026 - Às 17 HORAS E 30 MINUTOS.**

**LOCAL:** AUDITÓRIO DA SEMECTI

**PAUTA:** DEFINIÇÃO DA NOVA COMPOSIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA PARA O BIÊNIO 2026-2028 E ENCAMINHAMENTOS GERAIS.

**ATA Nº 04/2026 DE 27/05/2026**  
**Conselho Municipal de Cultura**

Aos vinte e sete dias do mês de maio de dois mil e vinte e seis, realizou-se a reunião do Conselho Municipal de Cultura, com a presença dos membros representantes do poder público, Marina Araujo Nesi de Quadros e Mauricio Cabral Osciany, e da sociedade civil Afonso Nilson Barbosa de Souza, Allan Perussulo Kruger, Dionatan Paiva Bahls, Fernanda Marcon e Serli Ferreira Andrade, assim como a coordenadora de cultura Anna Daisy Pedroso da Rocha e Elisangela Hadlich, convidada para compor a nova formação do conselho de cultura, no segmento de representação das instituições de ensino superior de Laranjeiras do Sul, para tratar da composição do novo conselho, da reorganização dos segmentos culturais e de assuntos relacionados à participação dos conselheiros em editais culturais. A reunião teve início com a coordenadora de cultura Anna, esclarecendo a atual composição do conselho, que se encerra seu mandato no dia vinte e oito de maio de dois mil e vinte e seis, sendo necessária a realização de uma nova composição para o próximo biênio. Explicou que, neste momento, não se trata de recomposição, mas sim de nova composição do conselho, informando ainda, que trouxe previamente organizados os nomes dos novos integrantes, considerando a necessidade de agilizar os encaminhamentos relacionados aos editais culturais. Anna apresentou também a possibilidade futura de criação de novos segmentos culturais específicos, como teatro, dança, música e artesanato. Contudo, destacou que tal alteração exigiria mudança legislativa vigente, mediante elaboração de minuta, encaminhamento ao Poder Executivo, análise jurídica e posterior envio à Câmara Municipal, processo considerado demorado diante da urgência atual. Assim, sugeriu que a nova composição fosse realizada inicialmente conforme os segmentos já previstos em lei, deixando a discussão sobre ampliação e desmembramento dos segmentos para momento posterior. Mauricio reforçou que houve consulta sobre legalidade da recomposição do conselho e explicou que a nova composição precisa seguir os segmentos já definidos em decreto e legislação vigente. Destacou que qualquer alteração demandaria novo Projeto de Lei, análise jurídica e tramitação legislativa, o que poderia atrasar os trabalhos e os editais culturais. Os participantes concordaram com a manutenção temporária da estrutura atual, deixando a ampliação dos segmentos para discussão futura. Durante o debate, os conselheiros ressaltaram a importância de observar a questão da paridade entre representantes do poder público e da sociedade civil, especialmente diante da proposta inicial de criação de novos segmentos, que resultaria em número superior de representantes da sociedade civil em relação ao governo, contrariando o regime interno. Na sequência, passou-se à análise da nova composição do conselho para o mandato com vigência de vinte e nove de maio de dois mil e vinte e seis até vinte de maio de dois mil e vinte e oito. Foram apresentadas as seguintes indicações e alterações, na secretaria de educação permanece Rudivane Valiati, tendo Marina Araujo Nesi de Quadros como suplente; Jéssica permanece como titular, com definição posterior do suplente. Maurício destacou a participação de Jaqueline Dávila Boeno, ligada à educação especial e à Associação Colibri, ressaltando a importância de trazer ao conselho representantes vinculados a Pontos de Cultura. A participação da Associação Colibri gerou debate entre os presentes,



47 especialmente quanto à atuação cultural da entidade e à possível participação de seus  
48 integrantes em editais culturais. Foi esclarecido que a associação possui ações culturais  
49 previstas em estatuto, realizou documentário audiovisual contemplado anteriormente e foi  
50 reconhecida como Ponto de Cultura pela esfera estadual. Os participantes também discutiram  
51 possíveis conflitos de interesses envolvendo membros do conselho que participem de  
52 associações culturais ou Pontos de Cultura interessados em editais. Foi ressaltada a  
53 necessidade de cautela e transparência, considerando experiências anteriores e envolvendo  
54 questionamentos sobre favorecimento em processos seletivos culturais. Ficou registrado o  
55 entendimento de que conselheiros ligados a entidades proponentes devem se afastar das  
56 discussões e formulações relacionadas aos editais em que possam possuir interesse direto. Na  
57 composição governamental, definiu-se a permanência de Marcos Coleth e Valmir Viola como  
58 representantes do Executivo. Maurício permanece como titular representante do departamento  
59 de cultura e Anna Daisy Pedroso da Rocha passa a contar como nova suplente em substituição  
60 de Maira Cristina Trevisan Castilho Mendes. No segmento de esporte e assistência social, houve  
61 alteração dos representantes, ficando definida a entrada de Roberto Bartoski e Renata Blonski.  
62 No segmento das instituições de ensino superior, foi indicado Edemar Baranek, servidor da  
63 UFFS, com experiência em museologia e gestão de acervos, além da participação da professora  
64 Elisangela Hadclihn, representante do Centro Universitário Campo Real. Foram mantidos  
65 Dionatan Paiva Bahls e Allan Perussulo Kruger no segmento que atualmente engloba teatro,  
66 música e dança. No segmento de artes plásticas, gráficas, digitais e artesanato e audiovisual,  
67 permanecem Eduarda Rafaela Roth Levandoski e Serli Ferreira Andrade. Quanto à  
68 representação afrodescendente, ficou definida a substituição da antiga representante Claudilene  
69 Nivagno Rufino por Claudio Rufino, sendo sugerida a professora Gisele Louro Peres como  
70 suplente, com possibilidade futura de inversão entre titularidade e suplência. Na área da  
71 literatura, foi discutida a participação de Ana Cristina Oliveira e Maria Aparecida, ficando  
72 encaminhado contato posterior para definição final da representação e suplência. Os presentes  
73 deliberaram ainda que a escolha de presidente, vice-presidente, secretário geral e suplente  
74 deverá ocorrer em nova reunião, convocada especificamente para este fim, com participação de  
75 novos membros titulares do conselho, respeitando o quórum previsto no regimento interno.  
76 Durante a reunião, Anna realizou a leitura das atribuições dos cargos de presidente, vice-  
77 presidente e secretário do conselho, conforme previsto no regimento interno, esclarecendo as  
78 responsabilidades inerentes a cada função. Nada mais havendo tratar, a reunião foi encerrada,  
79 ficando acordado que os próximos encontros serão definidos posteriormente para deliberação  
80 sobre a nova mesa diretiva e demais encaminhamentos do conselho.

81

#### LISTA DE PRESENÇA/ASSINATURAS

Os membros do Conselho Municipal de Cultura de Laranjeiras do Sul, abaixo listados, exaram a participação na reunião em referência, servindo este documento como anexo do registro de ATA, com a ciência e concordância do que consta redacionado, sendo este o registro através das assinaturas:

|   |                         |
|---|-------------------------|
| 1 | Anna Daisy P. da Rocha  |
| 2 | Maurício Cabral Orciano |



|    |                                        |
|----|----------------------------------------|
| 3  | Mariana A. Keri de Quadros             |
| 4  | Elisângela Tanessa Hadlich             |
| 5  | Alana M. Perussulo Küger               |
| 6  | Serli Fleure de Andrade                |
| 7  | Fernanda Marcan                        |
| 8  | <del>Wesley Luis Dalmir de Souza</del> |
| 9  | Wenderson L. Balb                      |
| 10 |                                        |
| 11 |                                        |
| 12 |                                        |
| 13 |                                        |
| 14 |                                        |
| 15 |                                        |
| 16 |                                        |
| 17 |                                        |
| 18 |                                        |
| 19 |                                        |
| 20 |                                        |
| 21 |                                        |
| 22 |                                        |
| 23 |                                        |
| 24 |                                        |



- 1 **REUNIÃO REALIZADA EM 01/06/2026 - Às 17 HORAS E 30 MINUTOS.**
- 2 **LOCAL:** AUDITÓRIO DA SEMECTI
- 3 **PAUTA:** DEFINIÇÃO DA MESA DIRETORA DO CONSELHO MUNICIPAL DE
- 4 CULTURA E DELIBERAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DO MANDATO 2026-2028.

5

6

**ATA Nº 05/2026 DE 01/06/2026**

7

**Conselho Municipal de Cultura**

8

9 Ao primeiro dia do mês de junho de dois mil e vinte e seis, reuniram-se os membros do  
10 Conselho Municipal de Cultura de Laranjeiras do Sul, em reunião ordinária convocada para  
11 definição da composição da Mesa Diretora do Conselho para o mandato vigente, bem como  
12 para confirmação da composição dos representantes governamentais e da sociedade civil.  
13 Estiveram presentes os representantes do governo Maurício C. Osciany, Jéssica J. Santos,  
14 Renata Blonski, Roberto Bartoski e Rudivane Valiati e os representantes da sociedade civil  
15 Allan M. Perussulo, Clarissa M. de Mendonça, Edemar J. Baranek, Elisangela V. Hadlich e Serli  
16 F. de Andrade.

17 A reunião foi aberta pela coordenadora de cultura Anna Daisy P. da Rocha, que agradeceu a  
18 presença de todos os participantes e a disponibilidade dos conselheiros em compor o novo  
19 mandato do Conselho Municipal de Cultura. Inicialmente, foi apresentada a composição  
20 atualizada dos membros titulares e suplentes, sendo confirmados os representantes do Poder  
21 Público e da Sociedade Civil, sem objeções dos presentes.

22 Na sequência, foram apresentadas e esclarecidas as atribuições dos cargos de Presidente,  
23 Vice-Presidente, Secretário Geral e Suplente de Secretaria, conforme previsto no Regimento  
24 Interno do Conselho. Também foram prestados esclarecimentos acerca da participação dos  
25 conselheiros nos editais culturais, especialmente em relação às normativas vigentes da Política  
26 Nacional Aldir Blanc (PNAB), destacando-se que conselheiros que integrem comissões de  
27 seleção, atuem como pareceristas ou possuam conflito de interesse deverão se declarar  
28 impedidos de participar das respectivas deliberações.

29 Durante os debates, os conselheiros discutiram a importância da alternância entre  
30 representantes do Poder Público e da Sociedade Civil na condução dos trabalhos do Conselho.  
31 Considerando a disponibilidade dos membros, a experiência acumulada na gestão anterior e a  
32 necessidade de continuidade dos trabalhos, foram apresentadas indicações para composição  
33 da mesa diretora. Realizada a votação para o cargo de Presidente, o conselheiro Maurício C.  
34 Osciany foi eleito pela maioria dos votos dos membros presentes.

35 Em seguida, procedeu-se à definição dos demais cargos da Mesa Diretora, ficando  
36 estabelecida a seguinte composição: Presidente: Maurício C. Osciany, Vice-Presidente: Anna  
37 Daisy P. da Rocha, Secretária Geral: Serli Ferreira de Andrade e Suplente de Secretária: Elis V.  
38 Hadlich.

39 A composição foi aprovada pelos conselheiros presentes, não havendo manifestações  
40 contrárias. Durante a reunião, também foi debatida a possibilidade de futura ampliação da  
41 representação dos segmentos culturais no Conselho Municipal de Cultura. Os participantes  
42 destacaram a existência de novos interessados em integrar o colegiado e a necessidade de  
43 eventual adequação legislativa para criação de novos segmentos, assunto que deverá ser  
44 discutido oportunamente, após a conclusão dos procedimentos relacionados aos editais  
45 culturais em andamento.

46 Ficou ainda acordado que a próxima reunião será destinada à discussão e definição das

- 47 diretrizes dos editais culturais do exercício vigente, com data a ser confirmada posteriormente  
48 por meio dos canais oficiais de comunicação do Conselho.  
49 Nada mais havendo a tratar, o Presidente eleito agradeceu a participação de todos e encerrou  
50 a reunião, da qual eu, Anna Daisy P. da Rocha, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada  
51 será assinada pelos presentes.

52

**LISTA DE PRESENÇA/ASSINATURAS**

Os membros do Conselho Municipal de Cultura de Laranjeiras do Sul, abaixo listados, exaram a participação na reunião em referência, servindo este documento como anexo do registro de ATA, com a ciência e concordância do que consta redacionado, sendo este o registro através das assinaturas:

|    |                                  |
|----|----------------------------------|
| 1  | Serli Ferreira de Andrade        |
| 2  | Ana Cristina Oliveira dos Santos |
| 3  | Cláudia Maria de Mendonça        |
| 4  | Ala. M. Perussulo Krüger         |
| 5  | Elisângela Janessa Hadlich       |
| 6  | Renato Blonski                   |
| 7  | Jessica F. Santos                |
| 8  | Maurício Cabral Araújo           |
| 9  | Anna Daisy P. da Rocha.          |
| 10 | Rudiane Volati                   |
| 11 | ROBERTO BARTOSA                  |
| 12 |                                  |
| 13 |                                  |
| 14 |                                  |
| 15 |                                  |
| 16 |                                  |



1 **REUNIÃO REALIZADA EM 08/06/2026 - Às 17 HORAS E 30 MINUTOS.**

2 **LOCAL:** AUDITÓRIO DA SEMECTI

3 **PAUTA:** PLANEJAMENTO DA APLICAÇÃO DA PNAB - CICLO II, SEGMENTOS

4 **PRIORITÁRIOS E CRITÉRIOS DE DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS, MAPEAMENTO**

5 **CULTURAL E ASSUNTOS GERAIS.**

6

7

**ATA Nº 06/2026 DE 08/06/2026**

8

**Conselho Municipal de Cultura**

9

10 Aos oito dias do mês de junho de dois mil e vinte e seis, reuniram-se os membros do Conselho  
11 Municipal de Cultura de Laranjeiras do Sul, em reunião para tratar de assuntos relacionados às  
12 políticas públicas de cultura do município e ao planejamento da aplicação dos recursos da  
13 Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB). Estiveram presentes os  
14 representantes do governo Maurício C. Osciany, Jéssica J. Santos, Renata Blonski, Anna  
15 Daisy Pedroso da Rocha e os representantes da sociedade civil Allan M. Perussulo, Clarissa M.  
16 de Mendonça, Elisangela V. Hadlich, Serli F. de Andrade, Ana Cristina de Oliveira e o Agente  
17 Regional de Cultura do Estado do Paraná Norbert Heinz.

18 Verificada a existência de quórum, o presidente do Conselho, Maurício, deu início à reunião  
19 agradecendo a presença de todos e registrou a presença de Norbert Heinz, chefe do Núcleo  
20 Regional de Cultura e agente regional de cultura, destacando sua contribuição para o  
21 fortalecimento das políticas culturais do município e na região.

22 Em sua fala, Norbert abordou os avanços obtidos pelo município na área cultural, destacando a  
23 conquista da adesão plena ao Sistema Nacional de Cultura, ressaltando que essa condição  
24 representa importante passo para futuras captações de recursos e para a consolidação das  
25 políticas públicas culturais. Informou ainda sobre a necessidade de implantação de  
26 mecanismos de monitoramento, produção de dados culturais, formação continuada de agentes  
27 culturais, gestores e conselheiros, além da comprovação do funcionamento efetivo do sistema  
28 municipal para alcançar níveis mais avançados de integração junto ao ministério da cultura.

29 Durante os debates, foram discutidas estratégias para ampliação dos recursos destinados à  
30 cultura, especialmente por meio da articulação com parlamentares estaduais e federais,  
31 buscando a inclusão de demandas culturais nos orçamentos públicos e a destinação de  
32 recursos para fundos e projetos culturais. Também foram debatidas possibilidades de  
33 elaboração de projetos estruturantes para o município, com destaque para a necessidade de  
34 revitalização e adequação do Cine Teatro Municipal, considerando equipamento cultural  
35 prioritário.

36 Na sequência, passou-se à discussão da pauta referente a aplicação dos recursos da PNAB.  
37 Foi informado que o município contará com aproximadamente R\$180.000,00 (cento e oitenta  
38 mil reais) destinados ao fomento cultural, sendo possível utilizar até 5% desse valor para  
39 contratação de pareceristas externos responsáveis pela análise dos projetos.

40 Os conselheiros e representantes da sociedade civil debateram amplamente a estrutura dos  
41 futuros editais, destacando a necessidade de evitar a excessiva fragmentação dos recursos,  
42 situação observada em ciclos anteriores, que resultou em valores reduzidos por projetos e



43 dificuldades na execução e prestação de contas. Houve consenso quanto à importância de  
44 construir editais que contemplem diferentes categorias e faixas de valores, permitindo tanto o  
45 acesso de novos proponentes quanto à realização de projetos de maior alcance e impacto  
46 cultural.

47 Foram identificadas como principais áreas e segmentos culturais presentes e atuantes no  
48 município: dança, música, teatro, literatura, artes visuais, audiovisual e artesanato, além das  
49 manifestações culturais tradicionais e indígenas. Os conselheiros destacaram a importância de  
50 que tais segmentos sejam considerados na elaboração dos editais, observando-se a  
51 representatividade e a participação efetiva de cada área.

52 Também foi debatida a necessidade de realização de um mapeamento cultural permanente do  
53 município, com o objetivo de identificar artistas, grupos, coletivos e agentes culturais, bem  
54 como produzir indicadores que subsidiem futuras decisões do Conselho e da gestão cultural.  
55 Como encaminhamento, foi sugerida a construção de um cadastro cultural contínuo, com apoio  
56 das instituições de ensino, da assistência social, das escolas, dos equipamentos públicos e dos  
57 próprios conselheiros.

58 Outro tema amplamente discutido foi a necessidade de qualificação permanente dos agentes  
59 culturais, tanto para a elaboração de projetos quanto para a atuação em oficinas, eventos e  
60 ações culturais. Os participantes destacaram a importância da formação continuada, da  
61 construção de portfólios profissionais e da ampliação das oportunidades de atuação dos  
62 artistas locais junto às políticas públicas municipais.

63 Por fim, foi reforçada a importância da participação ativa dos conselheiros na mobilização dos  
64 segmentos que representam, no levantamento de demandas culturais e no acompanhamento  
65 da execução das políticas públicas de cultura, visando fortalecer o Sistema Municipal de  
66 Cultura e ampliar o acesso da população às ações culturais.

67 Nada mais havendo a tratar, o presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião,  
68 da qual eu, Anna Daisy Pedroso da Rocha, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada será  
69 assinada pelos presentes.

70

#### LISTA DE PRESENÇA/ASSINATURAS

Os membros do Conselho Municipal de Cultura de Laranjeiras do Sul, abaixo listados, exaram a participação na reunião em referência, servindo este documento como anexo do registro de ATA, com a ciência e concordância do que consta redacionado, sendo este o registro através das assinaturas:

|   |                                  |
|---|----------------------------------|
| 1 | Anna Daisy P. da Rocha.          |
| 2 | Allan M. Pennsulo Krüger         |
| 3 | Jefri Ferreira de Andrade        |
| 4 | Ana Cristina Oliveira dos Santos |



|    |                            |
|----|----------------------------|
| 5  | Leinica f. Santos          |
| 6  | Mauricio L. Duany          |
| 7  | Elisangela Vanessa Hadlich |
| 8  |                            |
| 9  |                            |
| 10 |                            |
| 11 |                            |
| 12 |                            |
| 13 |                            |
| 14 |                            |
| 15 |                            |
| 16 |                            |
| 17 |                            |
| 18 |                            |
| 19 |                            |
| 20 |                            |
| 21 |                            |
| 22 |                            |
| 23 |                            |
| 24 |                            |
| 25 |                            |

2

1 **REUNIÃO REALIZADA EM 23/06/2026 - Às 17 HORAS E 30 MINUTOS.**

2 **LOCAL:** AUDITÓRIO DA SEMECTI

3 **PAUTA:** DEFINIÇÃO DE CRITÉRIOS E CATEGORIAS PARA DISTRIBUIÇÃO DOS  
4 RECURSOS DA PNAB, FORMAÇÃO DA COMISSÃO DE ANÁLISE E SELEÇÃO DE  
5 PROJETOS (PARECERISTAS).

6

7

**ATA Nº 07/2026 DE 23/06/2026**  
**Conselho Municipal de Cultura**

8

9

10 Aos vinte e dois dias do mês de junho de dois mil e vinte e seis, reuniram-se os membros do  
11 Conselho Municipal de Cultura de Laranjeiras do Sul, em reunião para tratar de assuntos  
12 relacionados à execução da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB),  
13 especialmente a elaboração do edital de fomento cultural e a definição de critérios para seleção  
14 de projetos e pareceristas. Estiveram presentes os representantes do governo Rudivane Valiati,  
15 Anna Daisy Pedroso da Rocha e Ana Paula Martins, e os representantes da sociedade civil  
16 Allan M. Perussulo, Edemar J. Baranek, Serli F. de Andrade e Ana Cristina de Oliveira.

17 Verificada a existência de quórum, foram apresentadas considerações sobre os modelos de  
18 editais orientados pelo Governo Federal, destacando-se as modalidades de fomento,  
19 premiação e pontos de cultura. Foi esclarecido que, nos editais de fomento, as categorias  
20 devem observar a reserva de vagas para ampla concorrência, pessoas negras, pessoas  
21 indígenas e pessoas com deficiência, conforme previsto na legislação vigente.

22 Na sequência, foi debatida a estruturação das categorias do futuro edital. Inicialmente, foram  
23 levantadas propostas de divisão por linguagens artísticas, contemplando áreas como dança,  
24 música, teatro, literatura, artes visuais e artesanato. Contudo, após ampla discussão, os  
25 participantes manifestaram entendimento de que a segmentação excessiva poderia restringir a  
26 participação dos proponentes e reduzir a flexibilidade do edital.

27 Dessa forma, consolidou-se o entendimento de que as categorias deveriam ser definidas  
28 prioritariamente pelos valores dos projetos, permitindo que qualquer linguagem artística possa  
29 concorrer em qualquer faixa de financiamento, cabendo aos pareceristas avaliar a qualidade,  
30 relevância e alcance das propostas apresentadas. Também foi sugerido que áreas  
31 consideradas prioritárias pelo município possam receber pontuação adicional nos critérios de  
32 avaliação, sem que isso implique a criação de categorias exclusivas.

33 Durante os debates, foi destacada a importância de contemplar projetos de menor porte,  
34 visando incentivar a participação de novos agentes culturais e artistas em início de trajetória.  
35 Foram discutidas possibilidades de criação de faixas de menor valor, especialmente voltadas à  
36 aquisição de produtos culturais, como artesanato e materiais de divulgação cultural produzidos  
37 localmente. Nesse contexto, surgiu a proposta de aquisição de souvenirs e produtos  
38 relacionados aos 80 anos do município, valorizando a identidade cultural local e ampliando a  
39 visibilidade dos artistas e artesãos.

40 Também foram discutidas ações de circulação cultural, ressaltando-se a importância de levar  
41 atividades artísticas e culturais para diferentes comunidades do município, descentralizando o



42 acesso à cultura. Ficou entendido que a circulação deve ser considerada como critério de  
43 avaliação dos projetos, e não como categoria específica do edital.

44 Em relação à literatura, foram debatidas as dificuldades de custeio para a publicação de obras,  
45 bem como alternativas como premiações, coletâneas e outras modalidades de incentivo.  
46 Contudo, prevaleceu o entendimento de que o edital deve permanecer aberto às diversas  
47 formas de proposição, cabendo aos proponentes escolher a categoria de valor mais adequada  
48 aos seus projetos.

49 Após as discussões, foi apresentada como sugestão preliminar uma estrutura composta por  
50 uma categoria de R\$25.000,00 (vinte e cinco mil reais), com quatro vagas; uma categoria de  
51 R\$10.000,00, também com quatro vagas; e uma categoria de R\$8.000,00 com cinco vagas,  
52 para contemplação de um maior número de proponentes. Os valores e quantitativos  
53 permanecerão sujeitos à análise técnica e jurídica antes da definição final.

54 Outro ponto debatido foi a redistribuição de recursos eventualmente não utilizados em razão da  
55 ausência de inscrições em determinadas cotas. Foi esclarecido que os valores poderão ser  
56 redistribuídos conforme os critérios estabelecidos no edital, observando a legislação aplicável.

57 Na sequência, tratou-se da seleção de pareceristas responsáveis pela análise dos projetos. A  
58 presidência informou que o edital de contratação de pareceristas já foi elaborado, porém sua  
59 implementação esbarrou em questões relacionadas ao tempo necessário para os  
60 procedimentos administrativos e às orientações do setor jurídico municipal. Diante disso, para o  
61 presente ciclo da PNAB, será mantido o modelo de comissão de análise.

62 Foram apresentados nomes de possíveis integrantes da comissão, buscando-se pessoas com  
63 conhecimento na área cultural, sem interesse direto na submissão de projetos e sem vínculos  
64 que possam comprometer a imparcialidade do processo. Alguns nomes foram mencionados e  
65 ficou registrado que, os convites serão formalizados e que novos nomes poderão ser indicados  
66 conforme a necessidade.

67 Por fim, foi sugerida a criação futura de um chamamento público permanente para  
68 credenciamento de pareceristas, formando um banco de profissionais aptos a atuar em editais  
69 culturais do município, proposta que foi recebida de forma positiva pelos presentes para  
70 avaliação em próximos ciclos.

71 Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual eu, Anna Daisy Pedroso da  
72 Rocha, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada será assinada pelos presentes.

73

74

#### LISTA DE PRESENÇA/ASSINATURAS

Os membros do Conselho Municipal de Cultura de Laranjeiras do Sul, abaixo listados, exaram a participação na reunião em referência, servindo este documento como anexo do registro de ATA, com a ciência e concordância do que consta redacionado, sendo este o registro através das assinaturas:

1

Anna Daisy Pedroso da Rocha.

|    |                                  |
|----|----------------------------------|
| 2  | Rudisone Valiati                 |
| 3  | Serli Ferreira de Andrade        |
| 4  | Alla M. Pennsulo Knigen          |
| 5  | Ana Cristina Oliveira dos Santos |
| 6  | João Louko Martins               |
| 7  |                                  |
| 8  |                                  |
| 9  |                                  |
| 10 |                                  |
| 11 |                                  |
| 12 |                                  |
| 13 |                                  |
| 14 |                                  |
| 15 |                                  |
| 16 |                                  |
| 17 |                                  |
| 18 |                                  |
| 19 |                                  |
| 20 |                                  |
| 21 |                                  |
| 22 |                                  |



- 1 **REUNIÃO REALIZADA EM 05/08/2026 - Às 17 HORAS E 30 MINUTOS.**  
2 **LOCAL:** AUDITÓRIO DA SEMECTI  
3 **PAUTA:** APRESENTAÇÃO, DISCUSSÃO E DELIBERAÇÃO ACERCA DA  
4 REESTRUTURAÇÃO DA EQUIPE E DO ESPAÇO DE TRABALHO DO DEPTO. DE  
5 CULTURA, APRESENTAÇÃO, DISCUSSÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE A AQUISIÇÃO  
6 DE BENS DESTINADOS AOS EQUIPAMENTOS CULTURAIS MUNICIPAIS, COM  
7 RECURSOS DA POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC DE FOMENTO À CULTURA -  
8 PNAB.

9

10

11

12

**ATA Nº 08/2026 DE 05/08/2026**  
**Conselho Municipal de Cultura**

13 Aos cinco dias do mês de agosto de dois mil e vinte e seis, reuniram-se os membros do  
14 Conselho Municipal de Cultura de Laranjeiras do Sul, em reunião para tratar de assuntos  
15 relacionados à organização e ao funcionamento das políticas culturais do município, à estrutura  
16 do Departamento de Cultura, à utilização dos equipamentos culturais e à aquisição de bens e  
17 materiais destinados aos espaços culturais municipais. Estiveram presentes os representantes  
18 do governo Anna Daisy Pedroso da Rocha, Mauricio Osciany e Rudivane Valiati, e os  
19 representantes da sociedade civil Allan M. Perussulo, Ana Cristina de Oliveira, Dionatan Paiva  
20 Bahls, Elisangela V. Hadlich e Serli F. de Andrade.

21 Inicialmente, foi abordada a situação decorrente da saída do Diretor Geral da SEMECTI,  
22 Mauricio C. Osciany e os possíveis impactos sobre a composição e organização do Conselho  
23 Municipal de Cultura, considerando que este exerce atualmente a presidência do colegiado.

24 Foi informado que, a princípio, não haverá substituição imediata na estrutura administrativa,  
25 permanecendo a Secretária Rudivane, à frente das atribuições correspondentes até que sejam  
26 definidos os próximos encaminhamentos pela Administração Municipal. Quanto ao Conselho,  
27 foi retomada a discussão acerca da necessidade de reorganização de sua composição e da  
28 possibilidade de que a presidência seja ocupada por representante da sociedade civil.  
29 Considerando o período de execução e encerramento do edital em andamento, os presentes  
30 concordaram em retomar formalmente a discussão sobre a reorganização do Conselho após a  
31 conclusão dessa etapa, evitando alterações durante o processo em curso.

32 Na sequência, foi apresentada a proposta de transferência do Departamento de Cultura para o  
33 espaço localizado junto à Biblioteca Cidadã Denilse Guerra Schuber, no Lago Municipal I,  
34 considerando a existência de sala anteriormente utilizada como telecentro e atualmente  
35 destinada ao armazenamento de materiais. A proposta foi fundamentada na necessidade de  
36 ampliar a acessibilidade do Departamento de Cultura à população, aproximando a gestão  
37 cultural dos equipamentos e dos usuários, bem como na possibilidade de maior presença  
38 institucional nos espaços culturais. Também foi destacada a necessidade de garantir  
39 acompanhamento, organização e conservação dos equipamentos culturais, especialmente  
40 diante das limitações atualmente existentes quanto ao quadro de servidores.

41 Foi ressaltado que a instalação do Departamento de Cultura junto à Biblioteca Cidadã poderá  
42 contribuir para a dinamização do espaço, possibilitando a realização de reuniões do Conselho,



43 oficinas, atividades culturais e ações de incentivo à leitura. Também foi apresentada a intenção  
44 de reorganizar a utilização das salas existentes, inclusive mediante compartilhamento de  
45 espaço com profissional responsável por atividades relacionadas à acessibilidade e ao ensino  
46 de Braille, liberando outros ambientes para reuniões e atividades de uso coletivo.

47 Os conselheiros presentes manifestaram-se favoravelmente à proposta de transferência,  
48 reconhecendo que a medida poderá contribuir para ampliar a presença do Departamento de  
49 Cultura junto à comunidade, facilitar o acesso dos agentes culturais e fortalecer a utilização dos  
50 equipamentos culturais.

51 Ainda nesse contexto, foi discutida a possibilidade de, futuramente, promover a desvinculação  
52 da área da Cultura da atual estrutura da SEMECTI, com a criação de uma Secretaria Municipal  
53 de Cultura. Os participantes destacaram que a demanda por maior autonomia administrativa e  
54 orçamentária da área cultural vem sendo discutida há vários anos e que a ampliação das  
55 políticas públicas de cultura, especialmente diante da evolução dos mecanismos de fomento e  
56 financiamento cultural, reforça a importância de uma estrutura administrativa específica. Foi  
57 ponderado, entretanto, que eventual criação da secretaria deverá decorrer de planejamento  
58 administrativo, estudos técnicos e demonstração de necessidade pública, evitando que a  
59 medida seja compreendida apenas como criação de estrutura ou cargo. O tema foi considerado  
60 relevante e deverá permanecer em discussão, com a participação da sociedade civil, dos  
61 agentes culturais e do Conselho Municipal de Cultura.

62 Também foi discutida a situação da Biblioteca Cidadã e a necessidade de fortalecimento de  
63 seus equipamentos, acervo e utilização. Foi relatada a necessidade de reorganização do  
64 acervo existente, considerando seu envelhecimento e a necessidade de avaliação dos  
65 exemplares para definição daquelas que permanecerão disponíveis, serão destinados a  
66 doação ou passarão por processo de desbaste. Foi mencionada a constituição de grupo de  
67 trabalho para auxiliar nessa organização. Ressaltou-se, ainda, a necessidade de ampliação do  
68 acervo literário, incluindo literatura brasileira, literatura negra, afro-brasileira e indígena,  
69 histórias em quadrinhos, literatura infanto e juvenil, obras de autores brasileiros e títulos de  
70 interesse para estudantes, inclusive obras solicitadas em vestibulares. Foi informado que existe  
71 processo de aquisição de livros em andamento, com previsão de encerramento em setembro, e  
72 que a lista correspondente poderá ser compartilhada com os conselheiros para análise e  
73 apresentação de sugestões.

74 Foi destacada também a possibilidade de utilização futura de outros espaços públicos para a  
75 instalação ou revitalização de equipamentos culturais, incluindo a possibilidade de implantação  
76 de biblioteca em espaços vinculados às futuras intervenções nas praças municipais e a  
77 perspectiva de criação de um centro cultural. Nesse sentido, foi mencionada a proposta de  
78 constituição de grupo de trabalho para discutir alternativas e buscar recursos destinados à  
79 estruturação de novos espaços culturais. Os participantes ressaltaram a necessidade de  
80 ampliar, e não reduzir, os equipamentos culturais disponíveis no município.

81 Passando à pauta referente à aquisição de bens e equipamentos, foi esclarecido que o recurso  
82 destinado à cultura deverá ser planejado de forma a contemplar as necessidades específicas  
83 dos diferentes equipamentos culturais municipais, observando-se a disponibilidade  
84 orçamentária e os procedimentos legais para aquisição. Foi ressaltada a importância de  
85 realizar levantamento detalhados das necessidades, elaborar listas de materiais e



86 equipamentos e providenciar pesquisas de preços e orçamentos, de modo a subsidiar os  
87 procedimentos administrativos pertinentes.

88 Em relação ao Cine Teatro Iguassu, o servidor Odair apresentou as principais necessidades  
89 técnicas identificadas no espaço. Entre os equipamentos considerados prioritários, foram  
90 mencionados o sistema DMX para controle de iluminação, equipamentos de iluminação LED,  
91 lâmpadas específicas para refletores teatrais, microfones sem fio de bastão e auriculares, além  
92 de equipamentos e acessórios necessários à operação e manutenção de estrutura cênica. Foi  
93 informado que atualmente, o espaço dispõe de dois microfones sem fio e que seria desejável  
94 ampliar esse número para aproximadamente quatro microfones de bastão e quatro auriculares,  
95 considerando as necessidades de apresentações teatrais e demais eventos.

96 Quanto à iluminação, foi informado que existem equipamentos instalados que atualmente  
97 funcionam de forma automática, sem possibilidade adequada de controle individualizado.  
98 Segundo avaliação técnica apresentada, a instalação de cabeamento DMX permitiria ampliar  
99 significativamente as possibilidades de controle da iluminação e de criação de diferentes cenas.  
100 Também foi mencionada a necessidade de aquisição de lâmpadas específicas para refletores  
101 existentes, tendo sido estimada, durante a reunião, a necessidade inicial de aproximadamente  
102 onze unidades.

103 Foi discutida, ainda, a aquisição de um andaime modular para utilização nas atividades de  
104 manutenção e montagem do Cine Teatro, especialmente para ajustes e direcionamento de  
105 iluminação em altura. A necessidade foi justificada tanto pela frequência de intervenções no  
106 sistema de iluminação, quanto pela segurança dos servidores e profissionais envolvidos.  
107 Durante a discussão, os presentes manifestaram concordância com a aquisição do  
108 equipamento, devendo ser realizado levantamento de preços e avaliação da melhor  
109 configuração para atendimento às necessidades do espaço.

110 Também foram relatadas necessidades de manutenção do Cine Teatro, incluindo reparos na  
111 cortina cênica, goteiras, fechaduras e vistas de portas do terceiro pavimento, substituição de  
112 lâmpadas queimadas no auditório, manutenção dos banheiros e avaliação das condições de  
113 partes da estrutura cênica e das coxias. Foi informado que algumas das goteiras já haviam sido  
114 solucionadas, permanecendo outras situações para vistoria e providências. Quanto às  
115 lâmpadas do auditório, foi relatada a existência de aproximadamente 26 (vinte e seis) unidades  
116 queimadas, tendo sido sugerida a avaliação de uma iluminação específica para manutenção e  
117 circulação, evitando o uso contínuo da iluminação destinada ao público e, consequentemente,  
118 reduzindo a frequência de queima das lâmpadas.

119 Foi discutida também a estrutura de projeção do Cine Teatro, considerando a necessidade de  
120 equipamento adequado para projeções de maior qualidade e a possibilidade de utilização do  
121 fundo do palco para determinadas apresentações. Os participantes comentaram sobre as  
122 limitações da configuração atual, especialmente quanto à visibilidade para o público localizado  
123 nas laterais, concluindo que a questão demanda avaliação técnica específica, antes de  
124 qualquer intervenção. Também foi apontada a necessidade de criação de espaço adequado  
125 para divulgação de cartazes e programação cultural na parte externa do Cine Teatro,  
126 considerando a importância da comunicação visual para o público que circula nas  
127 proximidades.



128 Ainda sobre o Cine Teatro, foi destacada a necessidade de aprimorar os procedimentos de  
129 utilização do espaço por terceiros, especialmente no que diz respeito à montagem e  
130 desmontagem de equipamentos. Os participantes ressaltaram a importância da assinatura de  
131 termo de responsabilidade pelos responsáveis pelos eventos, e da fiscalização da execução  
132 dos serviços, de modo a possibilitar a responsabilização e eventual reparação de danos  
133 causados ao patrimônio público.

134 Em seguida, foram apresentadas as necessidades relacionadas à Casa da Memória e Cultura.  
135 Foi informado que foram solicitados alguns itens, dentre eles impressora, mesa de escritório,  
136 extensão elétrica e mangueira. Considerou-se que a aquisição da impressora específica para o  
137 espaço não seria, neste momento, prioritária, diante da baixa demanda de impressão, podendo  
138 esse serviço continuar sendo realizado em outros equipamentos municipais. Quanto à mesa,  
139 foi ressaltada a necessidade de verificar sua adequação ao mobiliário e à identidade da Casa  
140 da Memória antes de eventual aquisição. A aquisição de extensão elétrica e mangueira foi  
141 considerada pertinente para as atividades de manutenção e conservação do espaço.

142 No que se refere à Biblioteca Cidadã, além da renovação e ampliação do acervo, foram  
143 discutidas necessidades de mobiliário e equipamentos para possibilitar o funcionamento  
144 administrativo e a permanência de servidores e usuários durante os diferentes períodos do dia.  
145 Foi apresentada a possibilidade de aquisição de frigobar e micro-ondas para apoio às  
146 atividades no local, especialmente considerando a possibilidade de funcionamento durante o  
147 horário de almoço. Também foi discutida a necessidade de climatização dos ambientes, tendo  
148 sido levantada a possibilidade de aproveitamento e redistribuição de aparelhos de  
149 ar-condicionado já existentes em outros espaços municipais, evitando novas despesas quando  
150 houver equipamentos disponíveis.

151 Foi reforçada a necessidade de organizar a distribuição dos bens e equipamentos já adquiridos  
152 pelo município, com registro de sua localização e responsabilidade de uso. Nesse sentido, foi  
153 considerada necessária a elaboração de documento ou termo de responsabilidade para  
154 utilização dos equipamentos pertencentes ao Departamento de Cultura, especialmente  
155 equipamentos que poderão ser utilizados por diferentes servidores e agentes culturais. A  
156 medida deverá contribuir para o controle patrimonial e para a preservação de bens públicos.

157 Também foi discutida a possibilidade de aquisição de câmera fotográfica para utilização  
158 institucional, especialmente para registro de projetos, eventos e atividades culturais. Foi  
159 ressaltado que o equipamento deverá permanecer como patrimônio público, podendo ser  
160 utilizado mediante termo de responsabilidade pelos servidores ou agentes autorizados, de  
161 acordo com as finalidades institucionais.

162 Em relação ao empréstimo e utilização de equipamentos culturais por agentes de outros  
163 municípios, especialmente materiais específicos como linóleo, foi ressaltada a necessidade de  
164 estabelecer critérios claros para utilização e empréstimo dos bens públicos, considerando sua  
165 finalidade, disponibilidade, conservação e responsabilidade patrimonial. Os participantes  
166 reconheceram a importância da cooperação entre municípios, mas também destacaram que os  
167 equipamentos adquiridos com recursos públicos municipais devem permanecer prioritariamente  
168 destinados às necessidades culturais de Laranjeiras do Sul. Foi sugerida, como possibilidade  
169 futura, a aquisição de equipamento adicional, quando houver disponibilidade orçamentária e  
170 justificativa técnica, evitando a indisponibilidade do material para as atividades locais.



171 Foi acordado que os responsáveis pelos equipamentos culturais deverão apresentar ou  
172 complementar as respectivas listas de necessidades, que serão posteriormente compartilhadas  
173 com os membros do Conselho Municipal de Cultura, para análise e apresentação de  
174 sugestões. Também foi destacada a necessidade de realização de pesquisas de preços e  
175 levantamento preliminar dos valores dos bens, como forma de dimensionar os recursos  
176 necessários e subsidiar os procedimentos de contratação. Ressaltou-se que os procedimentos  
177 deverão observar as exigências administrativas e legais aplicáveis, inclusive quanto à pesquisa  
178 de preços, validade dos orçamentos e modalidade de contratação.

179 Na sequência, foi apresentada a situação da Banda Municipal, tendo sido mencionada a  
180 necessidade de aquisição de instrumentos e uniformes, além de outros itens constantes de  
181 levantamento realizado pelo responsável. Foi informado que o orçamento anteriormente  
182 elaborado, apontava valor aproximado de R\$10.000,00 (dez), para atendimento das  
183 necessidades apresentadas. A lista será disponibilizada aos conselheiros para conhecimento e  
184 eventual contribuição, buscando compatibilizar as necessidades da Banda Municipal com os  
185 recursos disponíveis para aquisição.

186 Ao final, foi discutida a revitalização visual da Biblioteca Cidadã. Foi informado que está sendo  
187 desenvolvida parceria com o Ponto de Cultura, relacionado ao agente cultural Ricardo  
188 Callegari, para ações de ornamentação do espaço, e que existem possibilidades de apoio para  
189 a elaboração de uma nova pintura ou fachada da biblioteca. Também foi mencionada a  
190 possibilidade de participação de outros artistas e iniciativas, inclusive mediante apoio  
191 institucional. Os participantes destacaram a importância de que a intervenção artística dialogue  
192 com a identidade local e com a própria história da Biblioteca Cidadã e de sua homenageada,  
193 Denilse Guerra Schuber.

194 Foi ressaltada a importância de valorizar elementos relacionados à identidade de Laranjeiras  
195 do Sul, como a araucária, a flor de laranjeira e outros símbolos que contribuam para o  
196 sentimento de pertencimento da comunidade. Também foi mencionada a intenção de criar, no  
197 interior da biblioteca, espaço dedicado à memória de Denilse Guerra Schuber, contemplando  
198 fotografia e homenagem artística, bem como áreas destinadas à apresentação do acervo e das  
199 atividades desenvolvidas no equipamento. Considerando a necessidade de definição das  
200 intervenções, ficou aberto aos conselheiros, o encaminhamento de sugestões de propostas e  
201 referências visuais para a composição da fachada e dos ambientes internos.

202 Foi informado, ainda, que os materiais necessários para a pintura interna da Biblioteca Cidadã  
203 já foram adquiridos, restando a definição das propostas visuais para que os trabalhos possam  
204 ser iniciados. Os participantes foram convidados a apresentar sugestões e contribuir para a  
205 elaboração de uma proposta que seja coerente com a identidade do espaço, com sua função  
206 cultural e com a homenagem à patrona da biblioteca.

207 Por fim, foram reforçados os encaminhamentos relativos ao levantamento das necessidades  
208 dos equipamentos culturais, à organização das listas de aquisição, à realização de pesquisas  
209 de preços, à análise das possibilidades de contratação e à continuidade das discussões no  
210 grupo do Conselho Municipal de Cultura. Também ficou estabelecido que os conselheiros  
211 poderão encaminhar posteriormente novas sugestões e necessidades que não tenham sido  
212 contempladas durante a reunião, para avaliação conjunta e posterior deliberação, quando  
213 cabível.

214 Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual eu, Anna Daisy P. da Rocha,  
215 lavrei a presente ata, que após lida e aprovada será assinada pelos presentes.

216

217

**LISTA DE PRESENÇA/ASSINATURAS**

Os membros do Conselho Municipal de Cultura de Laranjeiras do Sul, abaixo listados, exaram a participação na reunião em referência, servindo este documento como anexo do registro de ATA, com a ciência e concordância do que consta redacionado, sendo este o registro através das assinaturas:

|    |                         |
|----|-------------------------|
| 1  | Anna Daisy P. da Rocha. |
| 2  | Rudiane Valiati         |
| 3  |                         |
| 4  |                         |
| 5  |                         |
| 6  |                         |
| 7  |                         |
| 8  |                         |
| 9  |                         |
| 10 |                         |
| 11 |                         |
| 12 |                         |
| 13 |                         |
| 14 |                         |
| 15 |                         |
| 16 |                         |
| 17 |                         |